



# Melhores práticas na formação de juizes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática

País: Itália

abril de 2014

<b>Designação da prática</b>	Combinação de diferentes disciplinas na prestação de formação a juizes e magistrados do Ministério Público
<b>Principais características:</b>	<p>Em <b>Itália</b>, foi concebido um programa de formação que pretende alargar a formação inicial que é ministrada aos juizes de forma a incluir uma análise aprofundada do contexto social, político e económico em que o sistema de justiça opera. Esta prática visa introduzir no programa de formação inicial conteúdos que devem dar a conhecer melhor aos jovens procuradores e juizes o contexto económico, social, político e cultural em que a sua atividade judicial terá lugar.</p> <p>A justificação para esta abordagem, que foi incorporada diretamente nas orientações italianas para a formação inicial, é a de que é importante utilizar a formação para desenvolver a consciência económica, social e cultural do poder judicial numa época em que, por diversos motivos (p. ex. desenvolvimento de meios de comunicação social e redes sociais, multiculturalismo e multietnicidade, situações de crise económica e rápida evolução da biologia e da medicina), a aplicação da lei não pode ser separada do conhecimento das ciências sociais e de outras disciplinas conexas.</p>
<b>Contactos da instituição</b>	Escola Italiana da Magistratura (SSM) Via Tronto n 2 00198 Roma Itália Telefone: + 39 685271204 Fax: + 39 685271270 Endereço de correio eletrónico: <a href="mailto:segreteria@scuolamagistratura.it">segreteria@scuolamagistratura.it</a>

Sítio Web: <http://www.scuolamagistratura.it>

*Outras observações*

A imersão dos formandos, durante a formação inicial, em instituições não judiciais durante um determinado período é considerada como uma **MELHOR PRÁTICA**, se o calendário nacional de formação e as prioridades de formação estabelecidas assim o permitirem.

O programa procura refletir explicitamente os valores enunciados no artigo 56.º da [Recomendação CM/Rec\(2010\)12 do Comité de Ministros do Conselho da Europa aos Estados-Membros relativa aos juízes: independência, eficiência e responsabilidade](#)

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)